

## **AGRESSOR CONJUGAL: UMA COMPREENSÃO PSICANALÍTICA**

**Glaucia Roth Soares**

A violência doméstica é considerada pela Organização Mundial de Saúde (OMS, 2001) como problema de saúde pública em função da alta prevalência de casos identificados em distintas regiões do mundo e da gravidade das consequências para as vítimas. Na América Latina, segundo a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS, 2003), esse tipo de violência ocorre entre 25% e 50% das mulheres sendo que, no Brasil, 23% das mulheres estão sujeitas à violência doméstica, sendo que 70% das agressões é o próprio marido ou companheiro o agressor. Os trabalhos dirigem-se geralmente para o atendimento psicológico da vítima, sendo que poucos abordam o agressor. Portanto, este projeto tem como objetivo aprofundar o conhecimento sobre processos psíquicos de homens agressores a fim de desenvolver práticas interventivas baseadas em maior conhecimento das características psicológicas desses indivíduos. Trata-se de um estudo quantitativo exploratório. Assim, tendo como referência a teoria psicanalítica, este trabalho voltou-se para a identificação das características das relações objetais e dos vínculos afetivos estabelecidos com os demais em homens envolvidos com violência conjugal. Para tal, num período de coleta de 6 meses, 15 homens com idade média de 40,2 anos (DP= 10,09) foram avaliados na Delegacia da Mulher através da utilização do teste BORRTI-O (Bell Object Relations and Reality Testing Inventory). Desse grupo, 33,3% possuíam o ensino fundamental, 40% o ensino médio e 26,7% o ensino superior. Em termos do delito, 60% fizeram ameaças, 26,7% cometeram agressão física e 13,3% agressão sexual contra suas parceiras. Os resultados indicaram que 73,3% dos homens tinham relações patológicas com predominância de egocentrismo, característica associada com a falta de confiança e manipulação do outro para seus próprios objetivos. Estes resultados indicam a necessidade e a importância de uma adequada avaliação psicológica dos homens para o encaminhamento terapêutico correspondente às demandas psíquicas nesses casos.